



Texto original: italiano

Tradução não revista

1ª Congregação Geral

2 de outubro de 2024

APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DOS 10 GRUPOS DE TRABALHO CRIADOS PELO PAPA FRANCISCO

Grupo 10

A recepção dos frutos da jornada ecumênica nas práticas eclesiais (SR 7)

Introdução

Ao longo do processo sinodal, nas consultas locais, nas assembleias continentais e na primeira sessão romana, tem-se presente um apelo crescente para ir mais longe no caminho da unidade e das relações ecumênicas.

Como está escrito no IL2 §9, pouco antes de mencionar o título e o tema do nosso Grupo de Estudo 10, “a sinodalidade é a condição para continuar o caminho ecumênico rumo à unidade visível de todos os cristãos”. E no número §107 é mencionado que “Entre os frutos mais significativos do Sínodo 2021-2024 está a intensidade do impulso ecumênico e a promessa que o marca”.

À medida que experimentamos cada vez mais como a Sinodalidade está promovendo o ecumenismo e este chama a promover a Sinodalidade, o nosso grupo de estudo é solicitado a explorar a recepção dos frutos da jornada ecumênica nas práticas eclesiais em relação a três questões específicas:

1. A interdependência e a prática da sinodalidade e do primado,
2. A questão da hospitalidade eucarística (*Communicatio in sacris*)
3. A compreensão do fenômeno das comunidades “não-denominacionais” e dos movimentos de “renovação” de inspiração cristã” com a questão de como nos relacionarmos com eles como católicos numa perspectiva ecumênica.

Nosso grupo iniciou seu trabalho com entusiasmo por meio de uma reunião on-line, e durante o Sínodo nos encontraremos pessoalmente pela primeira vez no dia 12 de outubro, o que nos permitirá finalizar um plano de trabalho e um cronograma com o objetivo de estabelecer três subgrupos para trabalhar em cada um dos três tópicos específicos.

Apresentação dos três tópicos

Q1 para o nosso primeiro tópico sobre sinodalidade e primazia, o pedido recebido é:

À luz dos diálogos teológicos e prestando atenção às repercussões eclesiais concretas que aprofundam a interdependência mútua entre sinodalidade e primado nos diferentes níveis eclesiais, com particular referência à “forma de compreender o ministério petrino ao serviço da unidade” (SR 7h)



- O Grupo, reconhecendo a interligação dos níveis local, regional e internacional dentro da Igreja, propõe concentrar-se na Igreja como um todo. Pretendemos aprofundar a nossa compreensão da sinodalidade e do primado a nível universal, com base no documento "O Bispo de Roma", nos resultados do discernimento da Assembleia de Outubro e no *Instrumentum Laboris 2*, particularmente nas secções 100-108 sobre o serviço do Bispo de Roma à unidade, e as respostas a este documento enviadas ao DPUC por outras igrejas e comunhões cristãs.
- respondendo ao apelo do *Instrumentum Laboris* “para abordar a questão do exercício do ministério petrino à luz [dos frutos ecumênicos e sinodais do Sínodo], abrindo-o “a uma nova situação” (UUS 95) (IL2 107), pretendemos desenvolver propostas práticas para um exercício do ministério petrino num novo quadro ecumênico e explorar o potencial para processos sinodais ecumênicos enraizados na nossa identidade batismal partilhada.

Q2 para o nosso segundo tema sobre a questão da hospitalidade eucarística (*Communicatio in sacris*), o pedido recebido é “Um estudo aprofundado do ponto de vista teológico, canônico e pastoral da questão da hospitalidade eucarística (*communicatio in sacris*), à luz do vínculo entre a comunhão sacramental e a comunhão eclesial, com particular referência à experiência e ao significado ecumênico dos casais e das famílias inteclesiais (cf. RdS 7i).

- O nosso Grupo pretende clarificar a terminologia (“hospitalidade eucarística” / “*Communicatio in Sacris*”) e alargar a reflexão à vida sacramental (unção dos enfermos, matrimônio) e não sacramental (devoções e culto, funerais, etc.), tendo em conta as realidades pastorais locais marcadas por uma crescente diversidade ecumênica.
- A nossa abordagem consiste em recolher experiências e práticas e ouvir as questões levantadas por situações concretas em diferentes contextos. Estaremos particularmente atentos às experiências e necessidades dos matrimônios e famílias entre igrejas, bem como das comunidades, congregações e movimentos ecumênicos. Também examinaremos os acordos bilaterais existentes e as melhores práticas de ecumenismo pastoral a nível local.
- Esta metodologia nos permitirá abordar o tema de forma sinodal, colocando em diálogo princípios teológicos, normas canônicas e realidades pastorais. O nosso objetivo é formular propostas que promovam uma maior unidade cristã e respondam às necessidades espirituais dos fiéis nos vários contextos ecumênicos, conciliando os fundamentos teóricos com a experiência vivida.

Q3 para o nosso terceiro tópico sobre “o fenômeno das comunidades “não-denominacionais” e movimentos de “renovação” de inspiração cristã”, o pedido recebido é “Uma reflexão profunda e aberta” sobre o fenômeno das comunidades “não-denominacionais” e movimentos de ‘renovação’ de inspiração cristã” (Carismático/Pentecostal) (RdS 7j).

- A nossa perspectiva é fornecer uma compreensão abrangente e diferenciada destas comunidades/movimentos eclesiais. A nossa proposta é explorar de uma forma positiva o que podemos aprender com eles, num espírito de troca de dons, e promover o envolvimento construtivo e o crescimento mútuo no seio da família cristã mais ampla.
- Tomaremos por base os diálogos, experiências e desafios levantados pelas igrejas locais, conforme expresso na síntese do Sínodo, a fim de elaborar algumas orientações pastorais para as comunidades católicas que lidam com esta realidade.

Método

Para a abordagem buscaremos articular uma perspectiva teológica, canônica e pastoral com foco nas práticas, ouvindo as situações concretas, e questões levantadas nas igrejas locais em relação aos três temas que temos de explorar. Queremos estar enraizados no método sinodal, enfatizando a escuta, o discernimento e a consideração da diversidade de contextos em que o ecumenismo ocorre.



- Concordamos que o objetivo é preparar propostas para o Santo Padre, incluindo sugestões de orientações pastorais para as igrejas locais.
- Quanto à reflexão teológica, já temos muitos documentos para nos basearmos e começaremos o nosso trabalho mapeando referências importantes sobre cada um dos nossos três temas, mas queremos ouvir especialmente o *sensus fidei* olhando para a implementação e conexão com as igrejas locais. Consideramos importante levar em consideração a diversidade dos contextos locais no que diz respeito à situação do ecumenismo.
- Uma primeira forma de começar foi recolher o que a primeira e a segunda síntese sinodal das Conferências Episcopais enviadas à Secretaria Geral como resultado das consultas locais expressam sobre o ecumenismo.
- Além disso, o DPUC já abriu uma consulta sobre os 3 temas entre os seus membros e consultores, os seus comentários e reflexões chegarão ao Dicastério até o final de setembro e serão integrados ao nosso trabalho.
- Espera-se também que outras igrejas e denominações cristãs enviem as suas reações ao documento “O Bispo de Roma”.

Composição do Grupo

O Grupo de Estudo 3 foi organizado pela Secretaria Geral do Sínodo e o Dicastério para a Promoção da Unidade dos Cristãos, e reúne especialistas em ecumenismo de diferentes continentes e origens, envolvidos no diálogo ecumênico, no ensino e na investigação pastoral.